Encontro de professores discute Educação no Campo

Date : 15-04-2013

Na última sexta-feira, 12, professores de 48 escolas municipais que compõem os Círculos Intermediários I e II da zona rural de Vitória da Conquista estiveram reunidos para discutir o calendário das capacitações que acontecerão ao longo de 2013 e questões sobre a ação Educação no Campo. O encontro aconteceu no Polo da Universidade Aberta do Brasil.

Segundo a diretora das escolas do Círculo Intermediário II, Solange Almeida, os sistemas de ensino devem promover as adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural e de cada região. Ela explica que, em Vitória da Conquista, a Educação no Campo é organizada em segmentos e módulos que correspondem às séries/anos do ensino fundamental I e II. “A educação no campo tem características e necessidades próprias para este aluno que tem a sua cultura, a sua forma de se comunicar, vestir e se relacionar", comentou.

Para a professora Maria José Freitas que ensina na Escola Municipal Miguelzinho Gonçalves, localizada no Corredor de Itaipú, atuar na zona rural requer um olhar diferenciado para a realidade dos alunos. “Eu sou da zona rural e acho que isso faz com que eu compreenda melhor os meus alunos e entenda as suas vivências. É um desafio muito grande, mas é interessante, temos uma relação direta com os pais e toda a comunidade local”, disse.

Arley Novais trabalha há três anos como professor nas escolas dos Círculos Intermediários.

Este ano, ele está na Escola Municipal Plínio de Lima, no Povoado de Caldeirão. “A educação no campo exige mais do professor”, afirmou.

A oferta da educação básica para a população rural está prevista no artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Saiba Mais - Em 2004, o Ministério da Educação criou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), com a função de gerenciar diversos programas voltados à melhoria das condições de ensino no meio rural. Um deles é o Escola Ativa, um programa com metodologia direcionada às salas multisseriadas. Existem mais de 50 mil escolas no país que reúnem crianças de diversas idades em uma única sala.

O Governo Federal também criou o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo), que busca investir na formação em serviço de professores dos anos finais do Ensino Fundamental, principalmente, os que têm o Ensino Médio e não frequentam uma universidade.